

# Candidatura de Sarney no Amapá vai bater no TSE

**Andrei Meirelles**

A avaliação no Tribunal Superior Eleitoral é de que lhe caberá a decisão final sobre a legalidade ou não da candidatura do ex-presidente José Sarney ao Senado pelo Amapá. Segundo juristas ligados ao Tribunal, o TRE do Pará, que apreciará em primeira instância o processo, tem duas opções: 1) — interpretar que, na falta de uma legislação que regulamente o domicílio eleitoral, prevalece a lei anterior que exigia 90 dias de residência antes da transferência do título de eleitor, hipótese em que Sarney seria inelegível; 2) basear-se numa resolução tomada no ano passado pelo TSE que inexistente prazo de domicílio eleitoral para as eleições de 1990, fundamentada na Constituição de 1988, assegurando o registro da candidatura Sarney.

Ontem, em Brasília, o jornalista Napoleão Sabóia, que foi assessor de Sarney no Palácio do Planalto, divulgou a defesa da candidatu-



*O ex-presidente quer ser um dos três senadores do Amapá*

ra de Sarney, apresentada pela Comissão Executiva do PMDB no Amapá, que se fundamenta na decisão do TSE no ano passado. Na nota, o PMDB do Amapá esclarece que Sarney "nunca declarou que reside ou que residiu no Amapá. A casa alugada, em dois de junho des-

te ano, abrigará um comitê eleitoral". Essa casa, de apenas 30 metros quadrados, foi exibida por alguns órgãos de imprensa como a residência de Sarney no Amapá, embora estivesse fechada, para tentar justificar seu domicílio eleitoral no novo Estado.

Além dos argumentos legais, o PMDB do Amapá apresenta duas alegações políticas na defesa da candidatura Sarney, que sempre se elegeu pelo Maranhão: a primeira é que, como ex-presidente da República, não está obrigado a exercer sua ação política somente em seu Estado de origem, e a segunda é que Sarney, "por ter assegurado todas as liberdades no Brasil, não pode ser impedido de pleitear o julgamento do voto popular, em qualquer lugar do País".

O PL do Amapá, com o aval de sua direção nacional, é o partido que está impugnando a candidatura Sarney ao Senado. O ex-presidente da República tentou candidatar-se pelo PFL do Maranhão, mas não teve condições legais por continuar filiado ao PMDB após o prazo final de transferência de partido para a disputa das eleições deste ano. O PMDB do Maranhão não lhe deu a legenda por estar integrado em uma das coligações que se opõem a Sarney.

Arquivo 20.9.89